

SAUDAÇÃO

«Senhor, aumenta a nossa fé»: eis uma bela oração. Mas talvez esta oração deva ser dita e traduzida, hoje, por nós, de uma outra forma: «Senhor, dá-nos um pouco de fé e isso nos basta»! O Senhor Jesus Cristo prefere a fé humilde e serviçal dos pequeninos à fé arrogante e soberba dos que se julgam donos de Deus. Que a frescura desta celebração familiar e o contágio do testemunho nos ajudem a crescer na pouca fé, na fé dos mais pequeninos.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

PEDIMOS PERDÃO

- > Pelas vezes em que tivemos medo e vergonha de ti e do teu Evangelho: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*
- > Pelas vezes em que desanimámos de percorrer o teu caminho: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*
- > Pelas vezes em que os nossos sofrimentos nos levaram a duvidar do teu amor: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO EVANGELHO SEGUNDO LUCAS

[capítulo 17, versículos 5 a 10]

Os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: 'Arranca-te daí e vai plantar-te no mar', e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: 'Vem depressa sentar-te à mesa'? Não lhe dirá antes: 'Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu'? Terá de

agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: 'Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer'.

PARTILHAMOS A PALAVRA

A fé diz-se como confiança. Jesus Cristo ensina-nos que a fé consiste em confiar em pleno no poder de Deus, muito além de todas as possíveis razões para acreditar. Precisamos de pôr de lado qualquer tentativa de pensar a fé em modo de facilitação da vida, como se as coisas se tornassem menos complicadas, pelo facto de sermos crentes. Não são as circunstâncias que mudam. O que se altera é a maneira como vivemos essas circunstâncias.

Para os apóstolos, os ensinamentos do Mestre estão cheios de sabedoria e de vida. Por isso, pedem-lhe que incremente neles uma fé mais enérgica e apaixonada, viva e ativa, uma fé fortalecida pela confiança.

A fé «é a única gasolina da minha vida» – disse o *chef* Kiko numa entrevista à Rádio Renascença (conversa conduzida pela jornalista Ângela Roque e reproduzida no livro «Gente feliz com fé», das Paulinas Editora). «As outras são pequenas forças diárias, agora a fé é uma gasolina, é motor, é aquilo que dá sentido, é aquilo que me faz viver».

Kiko Martins confessa que se alimenta quotidianamente da amizade com Deus. Para ele, Deus é como «um confidente, alguém com quem partilho as minhas ideias, opiniões, alguém que me acompanha a correr, alguém que me acompanha a fazer surf, alguém que me acompanha a cozinhar, alguém que me acompanha nas dificuldades» e nas alegrias. Deus é o amigo por excelência, «é alguém que eu vejo que está sempre ao meu lado, quer eu lhe ligue quer não lhe ligue, o que é uma coisa fantástica, [...] é alguém que me ama tão profundamente que me dá tudo de forma livre e gratuita. É fantástico».

[Ver/ouvir/ler a segunda parte do vídeo disponível no Laboratório da fé]

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Peçamos a Deus Pai, para que fortaleça a nossa fé e nos torne discípulos missionários do seu Filho, dizendo: Senhor, dá-nos um pouco de fé!

- > Pela Igreja de Jesus Cristo, em processo sinodal: para que desperte e anime em todos os fiéis a consciência da sua vocação missionária, na sua própria terra e por toda a parte, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
- > Pelos que governam: para que se tornem humildes servos e promotores da dignidade humana e do bem comum, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
- > Pelas crianças, adolescentes, jovens e adultos, que participam na catequese: para que o encontro com Jesus Cristo os ajude a crescer na fé e no serviço humildade aos outros, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*
- > Pela nossa família: para que abracemos a fé como um presente, como uma dádiva, que cresce tanto mais quanto nos tornarmos pequeninos e servos de todos, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos um pouco de fé!*
- > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Esta semana vamos refletir sobre a nossa fé, segundo os critérios de Jesus Cristo: a fé como serviço desprendido, gratuito, humilde, que não espera outra recompensa senão a alegria do dever cumprido. E rezemos: Dá-nos, Senhor, um pouco de fé, uma fé tão pequena como uma pequena semente, mas cheia do teu poder. *Ámen.*
Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor Jesus Cristo, és o Servo Deus, que colocas a toalha à cintura, preparas para nós a mesa na abundância e serves-nos com humildade até que tenhamos comido e bebido bem. Senta-te à nossa mesa, abençoa a nossa refeição, para que nos tornemos humildes servidores da alegria e da comunhão. *Ámen.**

A GASOLINA DA MINHA VIDA VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Os Apóstolos, abalados pelas exigências apresentadas por Jesus Cristo, suplicam-lhe: «Aumenta a nossa fé». Aceitemos ser questionados sobre a vivência da nossa fé. Porque não é preciso 'aumentar' a fé. O essencial está numa fé viva e ativa.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Há impaciência no ar! O profeta, perante o aparente silêncio de Deus, é porta-voz dum pedido: «Até quando, Senhor, chamarei por Vós e não me ouvís? Até quando clamarei contra a violência e não me enviáis a salvação?». Os Apóstolos, abalados pelas exigências apresentadas por Jesus Cristo, suplicam-lhe: «Aumenta a nossa fé». Acolhamos as interpelações deste Vigésimo Sétimo Domingo (Ano C): «Não fecheis os vossos corações», escutai a palavra de Deus. Reanima o dom de Deus que recebemos no batismo. «Guarda a boa doutrina que nos confiada, com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós». E aceitemos ser questionados sobre a vivência da nossa fé. Porque não é preciso 'aumentar' a fé. O essencial está numa fé viva e ativa.

[segunda parte do vídeo/áudio]

A fé não tem uma métrica de quantidade. A fé exprime-se através da qualidade da nossa vida, do modo como encaramos as diversas circunstâncias quotidianas. Consiste numa disposição vital de abertura à presença divina, de modo a deixar-se surpreender por Deus. Tal ação de Deus em nós resulta num testemunho feliz, num estar de bem com a vida, qualquer que seja o momento que atravessamos. Nesta série, vamos conhecer «gente feliz com fé». Gente que não se resigna perante as injustiças e as desigualdades. Gente que se dedica a melhorar a vida dos outros. Gente que encara a vida e olha para o mundo à luz da fé, sem vergonha de se assumir amigo de Deus. Gente como o *chef* Kiko Martins: «a fé é a única gasolina da minha vida».

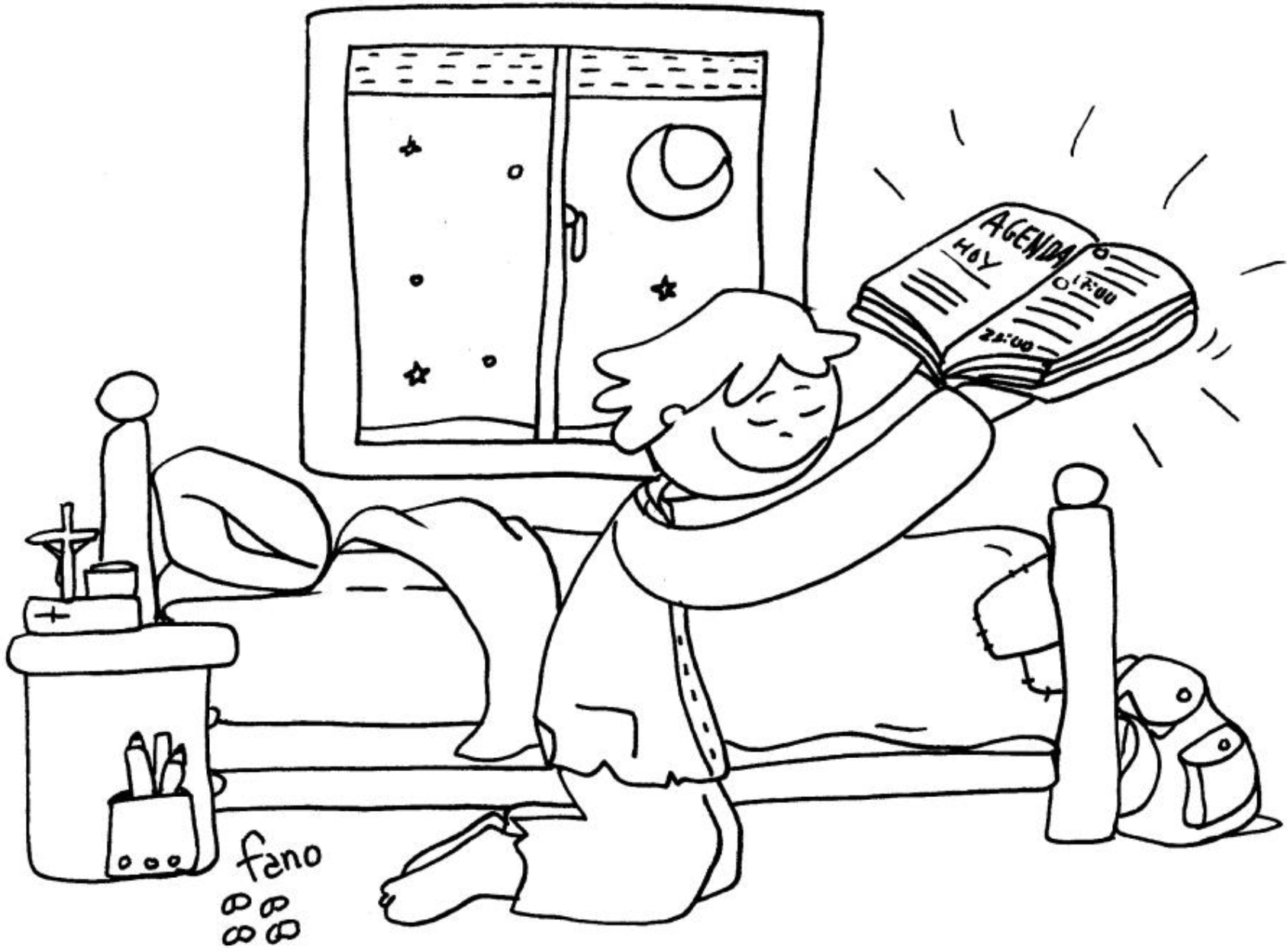


Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho e relacionar com o tema do 'episódio'

Procurar fotografias dos pais (ou de outros adultos), quando eram crianças. Comentar o crescimento, as mudanças físicas e outras características pessoais.

Conversar, em família, sobre como é que cada um pode crescer no compromisso com os outros.



fano
∞ ∞
∞ ∞